GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA E PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPP): MEMÓRIA COLETIVA E PARTICIPAÇÃO NO INSTITUTO FEDERAL BAIANO

Bruno Santos Neves
Instituto Federal Baiano, Itapetinga, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0004-6817-4098
Endereço eletrônico: brunosantosneves2017@gmail.com

Behatryz da Silva Santos
Instituto Federal Baiano, Itapetinga, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5273-6149
Endereço eletrônico: dasilvasantosbehatryz@gmail.com

Camila Nunes Duarte Silveira
Instituto Federal Baiano, Itapetinga, Bahia, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5273-6149
Endereço eletrônico: camila.silveira@ifbaiano.edu.br

Palavras-chave: projeto político-pedagógico; gestão democrática; memória coletiva; memória institucional; escola.

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como temática a gestão escolar democrática e sua relação com a construção e implementação do projeto Político-Pedagógico (PPP) nas escolas públicas, tomando como objeto de estudo o Instituto Federal Baiano (IF Baiano). Compreende-se o PPP como um documento de caráter político e pedagógico que expressa os princípios, objetivos e ações da instituição escolar, podendo assumir tanto uma função de controle e adequação às exigências administrativas e avaliativas quanto uma perspectiva emancipadora, fundamentada na participação coletiva, na valorização da diversidade, na cultura local, da memória institucional e da autonomia dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Para Veiga (2001), a sua construção dialoga com a reconstituição do campo do poder dentro das instituições escolares, posto que são espaços de luta pelos sujeitos que buscam o poder por

meio da regulação dos instrumentos de diagnóstico e avaliação.

Nesse contexto, foram levantadas algumas questões, a saber: no âmbito do Instituto Federal Baiano, a construção do PPP tem sido realizada de modo a preservar a memória coletiva[1] e institucional[2]?A construção e a implementação do PPP têm ocorrido sob os princípios da gestão democrática?

Embora a legislação educacional brasileira, por meio da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n°9.394/1996), estabeleça a gestão democrática como princípio fundamental da educação pública, ainda são escassas as pesquisas que analisam como esse princípio se concretiza nos Projetos Político-Pedagógicos do IF Baiano. Assim, o objetivo geral da pesquisa é analisar de que forma a gestão democrática influencia a participação e autonomia dos sujeitos na construção e implementação do PPP do Instituto Federal Baiano, considerando os elementos de participação coletiva como instrumentos de fortalecimento da memória coletiva e memória institucional. Dessa forma, o estudo pretende contribuir para a construção de um referencial teórico e analítico capaz de subsidiar a elaboração, a implementação e a avaliação dos PPPs do IF Baiano, além de ampliar as discussões sobre a participação, autonomia, identidade institucional no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, ainda em fase de desenvolvimento, está vinculada ao Laboratório de Estudos e Pesquisas em Humanidades (LABHUMA) do Instituto Federal Baiano, e caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza documental e bibliográfica. O estudo analisa documentos institucionais e legais, como o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), os Projetos Político-Pedagógicos (PPP), a legislação educacional e normativas relacionadas à gestão democrática. A investigação tem sido realizada nos campi de Itapetinga, Senhor do Bonfim e Serrinha, selecionados por suas diferentes trajetórias históricas e

[1]Maurice Halbwachs, em sua obra "A memória coletiva" (2006), apresenta a distinção de duas memórias: a coletiva e a individual. A coletiva é definida a partir do momento em que as lembranças são arranjadas através de grupos, não importando seu tamanho, armazenando de forma parcial suas referências. Já a individual, refere-se à conservação de elementos singulares, pessoais, que se relacionam através de pensamentos com um ponto de vista. Focaremos na pesquisa o entendimento do autor a respeito da "memória coletiva".

[2]Diferentemente da memória organizacional, voltada sobretudo para a sistematização de processos, procedimentos e tarefas, a memória institucional busca apreender os significados, valores e elementos constitutivos da identidade da instituição, evidenciando sua posição e seu papel na sociedade (Parrela; Nascimento, 2019). Nesse sentido, neste estudo, a memória institucional é compreendida a partir dos processos, das práticas e dos documentos que contribuem para a preservação e a reconstituição de sua trajetória histórica e de sua identidade.

contextos regionais. O desenvolvimento da pesquisa ocorre em três etapas: 1) revisão bibliográfica; 2) levantamento e organização dos documentos; 3) análise das informações coletadas A análise das informações tem sido orientada pelas categorias:gestão democrática, relações de poder, memória coletiva e memória institucional, buscando compreender como tais dimensões se manifestam na construção e implementação dos PPPs do IF Baiano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises preliminares dos documentos institucionais indicam que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui um importante instrumento de organização da memória coletiva e de expressão das relações de poder presentes no espaço escolar. Os documentos analisados têm demonstrado que a construção da identidade institucional está relacionada às experiências históricas dos sujeitos que compõem a comunidade escolar, favorecendo a preservação de valores, práticas e trajetórias que marcam o desenvolvimento da instituição.

> Veiga (2002) discute sobre o caráter indissociável do "Político-Pedagógico", pois deve-se considerar os termos como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis a efetivação de sua intencionalidade. Por outro lado, "propicia a vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania" (Veiga, 2002, p.13). Segundo a autora, a associação pode parecer complicada, mas trata-se de uma relação recíproca entre a dimensão política e a dimensão pedagógica da escola.

Foi possível identificar indícios de que a memória coletiva pode desempenhar um papel relevante na constituição dos projetos institucionais, uma vez que as narrativas e experiências dos diferentes grupos – gestores, docentes, técnicos e estudantes – influenciam a forma como a instituição compreende seu passado e projeta suas ações futuras. Nesse sentido, as análises preliminares sugerem que os documentos podem extrapolar o papel de registros administrativos, e atuar como mecanismos de preservação da memória institucional e de fortalecimento do sentimento de pertencimento dos sujeitos.

Os documentos sugerem que o ambiente escolar é marcado por relações de negociação, disputas e construção coletiva, aspectos inerentes à dinâmica democrática das instituições públicas. Essas relações se manifestam na elaboração e implementação do PPP,

documento que expressa diferentes interesses e perspectivas acerca do papel social da escola. Tais indícios, permitem considerar o entendimento de que a gestão democrática não elimina os conflitos, mas pode crias condições para que eles sejam discutidos de forma participativa e transparente.

No que se refere à gestão democrática, os documentos institucionais sugerem que os princípios de participação, diálogo e compartilhamento das decisões estão presentes, embora ainda não ocupem posição de destaque.A participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar na elaboração do PPP parece ocorrer com maior evidência em dois dos *campi* investigados, indicando possíveis esforços em direção a uma gestão mais comprometida com os interesses coletivos. Entretanto, as formas e a intensidade dessa participação ainda se encontram em processo de análise.

A discussão dos dados, à luz de autores como Vitor Henrique Paro (2016), José Carlos Libâneo (1994), Ilma Veiga (2001;2002), Maurice Halbwachs (2006), entre outros, tem permitido compreender que a efetivação da gestão democrática está diretamente associada à construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico o qual parece registrar traços da memória coletiva. Os resultados preliminares têm indicado que a valorização dessa memória coletiva e a ampliação dos espaços de participação podem contribuir para o fortalecimento da identidade institucional e para a consolidação de práticas democráticas no âmbito escolar. Em contrapartida, quando não há participação e envolvimento da comunidade em sua construção e efetivação, o Projeto Político-Pedagógico tende a assumir um caráter meramente formal, com reduzida efetividade nas práticas institucionais, fragilizando os processos decisórios e dificultando a construção da identidade institucional.

CONCLUSÕES

A pesquisa tem evidenciado a relevância da análise documental para a compreensão das relações entre gestão democrática e Projeto Político-Pedagógico no âmbito do Instituto Federal Baiano. Os resultados preliminares sugerem que a construção coletiva do PPP e a preservação da memória coletiva e da memória institucional constituem dimensões importantes para o fortalecimento da identidade institucional e para a consolidação de práticas democráticas no contexto da educação pública.

A continuidade do estudo permitirá aprofundar a compreensão das relações entre memória coletiva, memória institucional, participação coletiva, gestão democrática e construção dos Projetos Político-Pedagógicos, contribuindo para o debate acerca dos processos democráticos na educação pública e no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução de Beatriz Sidou. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 1994.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Políticas educacionais e trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PARRELA, Ivana Denise; NASCIMENTO, Adalson de Oliveira. Memória institucional e arquivologia: uma discussão teórico-metodológica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 24, n. esp., p. 176-188, jan./mar. 2019. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22277. Acesso em: 14 jun. 2026.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. 14. ed. Campinas: Papirus, 2002.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; FONSECA, Marília (org.). **As dimensões do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 2001.